



PESQUISA

Um recordista de PATENTES

Fotos: Antoninho Perri

Ao receber um pedido da repórter Patrícia Ganção, da *Revista Forbes Brasil*, para conceder uma entrevista sobre propriedade industrial, o professor Nelson Durán afirma que desconhecia a infamação de que era o recordista em registro de patentes entre os pesquisadores de universidades brasileiras. "Quando a repórter explicou o motivo da entrevista, fiquei surpreso", revela. Chileno naturalizado brasileiro, aos 58 anos, Durán detém 25 dos 240 registros feitos por universidades do País. O número, segundo o pesquisador, corresponde ao decênio 1991-2001. Sua primeira patente foi registrada nos Estados Unidos no início da década de 1990, enquanto desenvolvia sua tese de doutorado em Porto Rico. As informações pesquisadas pela *Forbes Brasil* constam do Science Citation Index, o maior banco de dados científico do mundo.

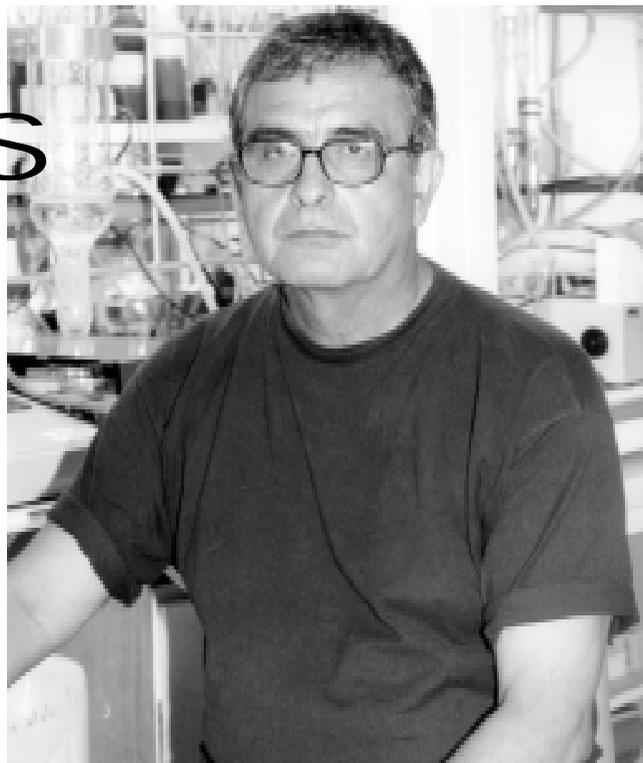
As outras patentes registradas correspondem a projetos desenvolvidos com os grupos de pesquisa que coordenou e que ainda orienta como professor aposentado convidado e voluntário do Laboratório Químico Biológico do Instituto de Química. A aposentadoria saiu em 1998, mas a necessidade de acompanhar os projetos e a satisfação profissional fizeram com que Durán aceitasse continuar na universidade como voluntário. O professor reconhece o mérito de seus alunos no recorde de registros de patentes. As idéias registradas envolvem desde alunos de iniciação científica até doutorandos graduados em biologia, bioquímica, química e engenharia química. Ao todo, ele já formou em torno de 35 doutores e 25 mestres. "Tenho sorte, meus alunos são muito bons", reconhece.

Para requerer uma patente, o pesquisador precisa certificar-se de que sua idéia pode ser qualificada como uma invenção com possibilidade de aplicação. "São os requisitos básicos para solicitar o registro. As pesquisas registradas no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi) por Durán estão igualmente divididas entre as duas linhas de pesquisa do laboratório: a de novos fármacos e a de biotecnologia ambiental. Ele declara que os registros correspondem tanto a procedimentos quanto a produtos. O produto não precisa ser necessariamente novo. Existem casos em que o pesquisador modifica a fórmula de um medicamento e este apresenta maior eficácia no tratamento de uma determinada doença. "Aqui no instituto já foram desenvolvidas drogas para chagas, tuberculose e câncer", declara Durán.

Um convite da Universidade de São Paulo (USP) trouxe Nelson Durán ao Brasil logo após a graduação realizada nos Estados Unidos em 1975. Após o trabalho de três anos como professor convidado na USP, o pesquisador decidiu fixar residência no Brasil e foi contratado pela Unicamp, em 1978. A infra-estrutura do Laboratório Químico Biológico deve muito à sua contribuição e dedicação à pesquisa. "Contribuí para montar o laboratório".

Além de ser recordista em pedidos de patentes, Durán é autor de 476 *papers* publicados, na maioria, em veículos internacionais, muitos dos quais ele é consultor. Poliglota (domina bem os idiomas espanhol, inglês, italiano e português), ele é coordenador latino-americano do Latin American Coordinator International Unesco Expert Council on Chemistry of Vegetal Resources (Cover), um conselho internacional de biomassa da Unesco.

Durán espera que o recorde descoberto em agosto deste ano inspire outros pesquisadores brasileiros. A publicação da pesquisa inibe a possibilidade de pedir registro da idéia. O professor acredita que, na Unicamp, particularmente, o trâmite não é tão complicado e, muitas vezes, o pesquisador perde a oportunidade de proteger sua idéia, precipitando-se na publicação. "É preciso conscientizar as pessoas a defender suas idéias. A universidade tem papel importante para mostrar isso", declara.



O professor Nelson Durán: detentor de 25 dos 240 registros feitos por universidades do País

Unicamp faz a sua parte

Dados apresentados pelo professor Douglas Zampieri, coordenador do Escritório de Difusão e Serviços Tecnológicos (Edistec), amazenados no Science Citation Index, comprovam que em procedimentos acadêmicos o Brasil se iguala à Coreia. Quanto ao domínio de patentes, o número ainda é pequeno, as universidades detêm apenas 0,2% do total de pedidos depositados no Inpi. Mas as discussões sobre propriedade intelectual e industrial estimulam a procura de pesquisadores pelo serviço do setor de marcas e patentes do Edistec, garante Zampieri.

Mas dentro do cenário que se apresenta, a Unicamp tem feito sua parte e é apresentada como a universidade brasileira que mais depositou pedidos de patentes, um total de 187, das quais 42 já foram concedidas. Segundo Zampieri, se for contabilizado o número de patentes antigas que caíram em domínio público, pode-se dizer que a universidade, em toda a sua história, depositou mais de 200 pedidos.

A concessão de uma patente, informa Zampieri, pode demorar até cinco anos, até que seja realizado e aprovado um exame técnico do produto ou do procedimento apresentado como invenção. Entre a concessão e o deferimento da patente, o pesquisador espera mais dois anos. Mas em um mês a idéia está protegida, prazo em que o Edistec tem conseguido registrar o pedido. "A partir do momento em que é registrada, a idéia está protegida", afirma Zampieri.



Douglas Zampieri, coordenador do Edistec: concessão pode demorar até 5 anos

BIOTERRORISMO

Foto: Neldo Cantanti



A infectologista Maria Luiza Moretti Branchini: "Pelo menos 12 países possuem armas biológicas"

A ameaça de ataques terroristas por meio de armas biológicas é mais preocupante diante do potencial bélico existente em vários países e do poder de contaminação de alguns agentes patogênicos. A qualidade do antraz contido nos recentes atentados por correspondências nos EUA nem se aproxima do produto desenvolvido na Rússia, onde um acidente com apenas um grama de antraz geneticamente desenvolvido causou a morte de 68 pessoas nas imediações do laboratório Biopreparat em 1979, que já foi dos mais modernos do mundo e também realizou experiências genéticas para aumento da virulência do Ébola e varíola.

Perigo no ar

Considera-se arma biológica todo agente capaz de causar doença ou morte em indivíduos. Apenas uma pessoa contaminada pela varíola poderia matar milhares de outras simplesmente ao passear por um sistema de metrô de grandes cidades. A varíola, causada pela toxina botulínica, foi praticamente extinta no mundo todo através da vacinação, mas atualmente existem poucas pessoas imunes e a substância existe armazenada em muitos laboratórios. Outras doenças, como a Tularemia e o vírus Ebola, podem ser manipuladas para contaminar as pessoas.

As informações são da infectologista da Unicamp Maria Luiza Moretti Branchini, que abordou em palestra no Caism no dia 1º de novembro, a história do Bioterrorismo, as armas mais prováveis para utilização nesta área, riscos e estado clínico de pacientes contaminados. A palestra originou de sua tese "Doenças Infecciosas, perspectivas e tendências", defendida pouco antes dos ataques terroristas.

Segundo Maria Luiza, desde os primórdios da humanidade existem registros de uso de armas biológicas nos conflitos humanos. Antes da teoria dos germes, gregos, romanos e persas colocavam cadáveres para contaminar o inimigo. Na era medieval eram usadas catapultas com cadáveres que tinham a peste bubônica. O que eles não sabiam é que a peste é transmitida por pulgas, o vetor natural, e não por pessoas contaminadas. Os ingleses no século 18 usavam lençóis contaminados por varíola

para exterminar os índios americanos, acertadamente, porque o vírus se propaga pelo ar e o depósito é o indivíduo doente.

"No mundo todo são realizadas experiências com armas biológicas. Pelo menos 12 países possuem comprovadamente armas biológicas, entre eles o Iraque, que sintetizou o bacilo antracis", afirma Maria Luiza. Alguns agentes precisam ser produzidos especialmente para se tornar infectante. O antraz enviado para o Senado dos EUA foi geneticamente desenvolvido para não aglutinar e se espalhar melhor pelo ar. A forma de disseminação mais comum é aérea, por vaporizador agrícola, o que explica a proibição de vôos de pulverização nos EUA depois dos atentados.

Entre as toxinas que podem ser usadas como arma química uma das mais viáveis para os terroristas é mesmo o antraz, devido ao baixo custo, relativa facilidade de armazenamento, requer pouco conhecimento e é de difícil prevenção. Não transmite, no entanto, de uma pessoa para outra.

No caso da varíola, o início de uma epidemia geraria um movimento mundial de vacinação e poderia ser debelada novamente. A tularemia exige um vetor, as pulgas, para se propagar.

Na esteira da ansiedade coletiva sobre informações de ataques biológicos, a Unicamp está programando para dia 13 de novembro palestra de Ronan José Vieira sobre a guerra química e no dia 06 de dezembro tem início uma série de eventos abordando o bioterrorismo.

BREVES

Engenharia de Alimentos - Representantes de aproximadamente 40 faculdades de engenharia de alimentos de todo país estarão reunidos no dia 14 (quarta-feira), no Centro de Computação da Unicamp, para o 3º Fórum Nacional de Coordenadores do Curso de Engenharia de Alimentos. O Fórum será uma oportunidade para discussão e troca de experiências com o objetivo de alcançar uma melhoria contínua na formação dos alunos através do aprimoramento dos processos administrativos, acadêmicos e pedagógicos. Os assuntos a serem abordados são: aplicação da IEB (inclusive Diretrizes Curriculares), desenvolvimento do Projeto Pedagógico e do Plano de Curso. As discussões serão transmitidas por um programa de vídeo-conferência no endereço www.ead.unicamp.br.

Drogas - A Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários realiza no dia 14 (quarta-feira), às 10 horas, a palestra "Uso de Álcool e Outras Drogas na Universidade". A palestrante, professora Florence Kerr-Corrêa, da Faculdade de Ciências Médicas da Unesp, implantou recentemente o projeto da redução de consumo de álcool entre estudantes da Universidade que leciona e possui significativa experiência nesta área. A programação faz parte do Programa de Redução do Uso de Substâncias Psicoativas na Unicamp. Toda comunidade pode participar, mas o evento é dirigido especialmente aos pró-reitores, diretores, dirigentes da administração e representantes docentes, discentes e de funcionários nos colegiados da Universidade. Informações: 3788-4714.

Energia - A Coordenadoria Geral da Universidade e o Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético (Nipe) promovem no dia 13 (terça-feira), às 9 horas o Seminário "Energia". O evento acontecerá no Auditório da Faculdade de Engenharia Mecânica, bloco ID 2. Estarão presentes os professores da FEM Gilberto Januzzi e Sérgio Bajay que falarão sobre "Fundo Setorial de Energia Elétrica: Diretrizes Gerais" e "Formulação de Políticas Públicas e Planejamento Energético no Ministério das Minas e Energia", respectivamente. Atualmente Januzzi presta trabalhos no Ministério da Ciência e Tecnologia e Bajay no Ministério das Minas e Energia. Informações: 3788-4951.

Os alimentos do século 21

Foto: Neldo Cantanti

Começa dia 12 de novembro e vai o dia 15, no Centro de Convenções da Unicamp, o *IV Simpósio Latino Americano de Ciência de Alimentos*, que deverá reunir mais de 1.500 participantes do Brasil e exterior entre professores, pesquisadores, cientistas, alunos de graduação e pós-graduação, técnicos, empresários e autoridades que atuam no setor de alimentos. Estarão presentes no evento cientistas de 21 países como Estados Unidos, França, Inglaterra, Alemanha, Holanda, Itália, Bélgica, Portugal, Japão, Malásia, México, Chile e Argentina, que estarão realizando palestras e discutindo as tendências das pesquisas e as soluções para novos alimentos, formulações e processos alimentares no século 21.

A quarta edição do evento, promovido pelo Departamento de Ciência de Alimentos da Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA) da Unicamp, pretende mostrar os mais recentes avanços tecnológicos no campo da ciência de alimentos conduzidos no Brasil e em outros países tais como transgênicos, substâncias bioativas, biosegurança, rotulagem nutricional, biotecnologia, bicarbonatos, dietas, novos aditivos e ingredientes, enriquecimento, contaminação de microrganismos, carotenóides e micotoxinas, entre outros.

O IV SLACA vem se tornando um dos principais eventos científicos de nível



Gláucia Pastore, diretora da Faculdade de Engenharia de Alimentos: mostrando os avanços tecnológicos do setor

internacional na área alimentar e reunirá participantes de pelo menos 85 instituições de pesquisa, universidades e empresas do setor alimentício, que estarão participando de 100 palestras e conferências durante os quatro dias do evento. Além disso, estão inscritos para o congresso, cerca de 1.300 posters (trabalhos científicos) que serão expostos diariamente no ginásio da Unicamp. Nesta edição do IV SLACA, estarão presentes cerca de 50 empresas da área alimentícia.

O Brasil é um dos principais mercados mundiais para indústria de produtos

alimentares e bebidas. Com um crescimento próximo a 2% ao ano e empregando 150 mil pessoas em todo país, o setor faturou ano passado R\$ 100,2 bilhões, sendo R\$ 86,4 bilhões em produtos alimentares e R\$ 13,8 bilhões no segmento de bebidas. Os dados são da Associação Brasileira da Indústria Alimentícia - ABIA-, que estima em 35 mil o número de empresas do setor instaladas no Brasil.

O carro chefe da indústria alimentícia no país são os laticínios que ficam com a fatia de R\$ 16,4 bilhões, seguido pelo café e cereais, com R\$ 13,8 bilhões; derivados de carne, com R\$ 13,6 bilhões; óleos e gorduras, com R\$ 10,3 bilhões; derivados de trigo, R\$ 9 bilhões; açúcares, R\$ 8,3 bilhões; derivados de frutas e vegetais, R\$ 7,1 bilhões; chocolates e balas, R\$ 2,4 bilhões; conservas e pescados, R\$ 0,9 bilhão e outros produtos que representam R\$ 6,6 bilhões. O setor investe em média 2 a 4 % em pesquisa e desenvolvimento, sendo que as grandes indústrias do setor colocam no

mercado aproximadamente de 20 a 50 novos produtos por ano.

Um dos objetivos do evento é ampliar a interação entre universidade e empresas brasileiras ou mesmo estrangeiras. Os resultados do evento servirão não somente para difundir entre pesquisadores as tecnologias emergentes no campo da ciência de alimentos, mas também para aumentar a consciência da sociedade sobre a importância atual do setor alimentício no cenário mundial.

CAMPANHA

Comida para quem precisa

Um grupo de funcionários e docentes da Unicamp resolveu arregaçar as mangas e mostrar que a solidariedade pode acontecer até mesmo no ambiente de trabalho. Eles estão organizando a campanha Natal Sem Fome, idealizada por Betinho, criador também da Ação da Cidadania. Para colaborar, basta apenas levar alimentos não perecíveis - como leite em pó ou mesmo uma cesta já montada - e outros produtos (brinquedos, roupas, etc) a um dos postos de arrecadação até 14 de dezembro. Por enquanto, a Central de Atendimento da Prefeitura Universitária (prédio 1 da Reitoria), a Cooperunicamp (prédio da DGA), a Abase (entrada F1 do HC) e o Restaurante Universitário estarão recebendo o material. Os produtos arrecadados serão doados a entidades assistenciais e instâncias institucionais da Universidade que atendem socialmente os funcionários - provavelmente

a Diretoria de Assistência e Benefícios (DAB) e Abase - HC.

De acordo com a comissão organizadora, o maior desafio será criar um posto de arrecadação em cada unidade ou órgão. Por isso, o grupo sugere que cada uma tenha um representante ou indique uma pessoa que possa encaminhar a campanha. Para incentivar ainda mais a doação, foi programada uma gincana entre as unidades, a partir do dia 19 de novembro. Cada quilo ou litro de alimento - exceto sal - valerá 10 pontos. Outros produtos (de higiene e limpeza, roupas, calçados, panetone, brinquedos e outros) valerão cinco pontos cada. A unidade vencedora ganhará um troféu Solidariedade 2001 e um certificado.

Outra atividade que o grupo está organizando é um show no campus. Por enquanto apenas a data - 12 de dezembro - e o tema estão definidos: Show da

Solidariedade - Natal Sem Fome 2001. A comissão está levantando nomes de pessoas que tenham talento e estejam dispostas a participar cantando, tocando ou representando.

O encerramento da campanha acontece no dia 19 de dezembro, com a premiação para a unidade vencedora e repasse às entidades e à área de atendimento social (funcionários) da Unicamp. Informações e sugestões podem ser através dos e-mails:

mariano@dga.unicamp.br ,
marcias@agr.unicamp.br ,
conceicao@hc.unicamp.br ,
mala@ime.unicamp.br ,
bel@ceres.unicamp.br ,
odairms@ime.unicamp.br ,
lins@epo.unicamp.br ,
alda@ime.unicamp.br e
milton@prefeitura.unicamp.br.

SAÚDE

Jica e Gastrocentro promovem treinamento

Foto: Antoninho Perri

O Centro de Diagnóstico de Doenças do Aparelho Digestivo (Gastrocentro) da Unicamp tem se destacado como referência internacional na área de diagnóstico, no repasse de tecnologia e transferência de conhecimentos adquiridos no Japão, um dos maiores centros de gastroenterologia do mundo.

É pela quarta vez que a Unicamp está sediando o Curso Internacional de Avanços no Diagnóstico em Gastroenterologia, patrocinado pela Japan International Cooperation Agency (Jica), com quem o Gastrocentro mantém estreita ligação desde 1990, e apoiado pelo Ministério das Relações Exteriores brasileiro.

O curso – que faz parte do Programa de Treinamento para Terceiros Países (TCIP) – durará um mês, sendo frequentado por 14 médicos minuciosamente selecionados, provenientes da África, Colômbia, Equador, Costa Rica, Brasil, Bolívia e Peru.

A abertura do evento, no último dia 6 de novembro, reuniu no auditório do Gastrocentro autoridades como o cônsul do Japão em São Paulo – Jun Tanigawa, o diretor geral da Jica em São Paulo – Hyogen Konatsu, o diretor do Gastrocentro – Luiz Sérgio Leonardi, o coordenador da Jica no Brasil – Admar Yananaka e o diretor-associado da FCM – Rogério Antunes Pereira, após a exibição do Coral Vozes, da Área da Saúde.

Hepatologia – Diferentemente de anos anteriores, o evento ocorrerá de forma integrada ao II Curso Internacional de Hepatologia da Unicamp, que inicia dia 29 de novembro no auditório da Faculdade de Ciências Médicas (FCM), às 20 horas. O convidado de honra será o professor K. Tanaka, da Kyoto University (Japão), o maior especialista em intervenções do mundo.

Durante a programação, que nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro inicia às 8h30, serão apresentados temas como Hepatite B, Hepatites Virais, Hepatite C, Transplante Hepático, Tratamento farmacológico do sangramento por ruptura de varizes de esôfago, Encefalopatia hepática, Carcinoma hepatocelular, Estado atual do transplante hepático no Brasil, entre outros. As inscrições são limitadas.

Cooperação – A parceria com a Missão Jica trouxe inúmeros benefícios ao Gastrocentro da Unicamp, a começar de capacitação médica, três cursos do TCIP, aquisição de equipamentos e publicação de três livros: Atlas de Ultra-Sonografia Abdominal (também em CD, já na 2ª edição e ampliada), Atlas de Endoscopia Digestiva Alta – Tumores Gástricos; e AIDS and



Coral Vozes na abertura do Curso Internacional de Avanços no Diagnóstico em Gastroenterologia

Gastrointestinal Endoscopy.

A Jica já enviou ao Brasil cerca de 100 colaboradores e investiu aqui mais US\$ 5 milhões. Mais de 30 médicos e professores foram enviados ao Japão para treinamento. "O Gastrocentro é centro de referência internacional reconhecido pela Japan International Cooperation Agency, recebendo há quatro anos um total de 50 médicos de países da América Latina, África e de língua portuguesa", enumera Yananaka. Informações: telefones 3289-9578 e 3289-1383 (Ara Diva).

EDUCAÇÃO

Professores têm curso a distância na TV

O professor Sérgio Ferreira do Amaral lança mais um programa em prol do ensino público. Desde o dia 2 de novembro até 28 de dezembro, numa parceria com a Faculdade de Educação da Unicamp, a TV a cabo Fênix, canal 8, veicula o programa Edunet, um curso a distância voltado para a capacitação de professores da rede pública na utilização da Internet em projetos educacionais. O programa entra no ar todas as sextas-feiras, das 18 às 20 horas. O público-alvo é formado por professores de ensino fundamental e médio, diretores, coordenadores pedagógicos e outros interessados. O acesso é gratuito.

A iniciativa está inserida no Projeto Comunidade do Conhecimento, selecionado para a Conferência Nacional de Ciência e Tecnologia realizada em setembro, no Distrito Federal e transformado em portal destinado à difusão de conhecimento via Internet. Segundo Amaral, o projeto visa ao desenvolvimento de práticas pedagógicas utilizando a Internet em sala de aula e na preparação de

material didático.

O curso é dividido em dez módulos, que serão repetidos sequencialmente até o dia 28 de dezembro. O primeiro deles, exibido no dia 2 de novembro, traz informações básicas sobre o computador; o segundo, fornece conhecimentos específicos sobre a rede Internet.

Por meio da apresentação do terceiro módulo, no dia 16 de novembro, transmite informações sobre recursos de comunicação e informação na rede Internet. Do quarto ao décimo programa, o público recebe conhecimentos sobre a linguagem HTML (em três partes); elaboração de projetos educacionais na Internet (em três partes); e ambientes colaborativos na Internet.

Os interessados em receber certificado de participação devem enviar correspondência para Programa Edunet, caixa postal 6150, Campinas, CEP 13083-970. Informações a mais estão disponíveis no site <http://alfa.fae.unicamp.br/edunet>.

CIRE

Comissão divulga saldo da economia de energia

A Comissão Interna de Racionalização do Uso de Energia Elétrica (Cire) – criada através da resolução GR 48/2001, de 24 de maio e formada por professores, funcionários e técnicos – divulgou o saldo atingido com o plano de racionalização do uso de energia elétrica. A participação eficiente de toda comunidade gerou um saldo de 1.481.581 kWh no período de 1º de junho a 31 de outubro. Portanto as medidas adotadas no plano, de acordo com a Cire, devem ser seguidas normalmente. Isto inclui a utilização racional da iluminação e dos equipamentos.

Com o aumento da temperatura ambiente verificado nos últimos dias, porém, a Comissão – em concordância com o reitor da Unicamp Hernando Tavares – resolveu liberar em caráter experimental o uso dos aparelhos de ar-condicionado nos dias úteis, por um período inferior a quatro horas diárias entre o horário das 13 às 17 horas. A Cire solicita que a utilização seja feita de forma racional e dentro dos limites de horários estabelecidos. Para garantir que o consumo de energia da Unicamp fique dentro dos limites disponíveis, a Comissão estará avaliando o consumo diariamente e poderá rever a medida, caso a tendência de consumo fique acima dos limites estipulados. Mais informações ou esclarecimentos podem ser encaminhados para a Comissão, através da Prefeitura Universitária, telefones 3788-5050 e 3788-4888.

VIDA ACADÊMICA



PAINEL DA SEMANA

Ciência de Alimentos – A Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA), através do Departamento de Ciência de Alimentos, realiza do dia 12 (segunda-feira) a 15 (quinta-feira), o 4º Simpósio Latino-Americano de Ciência de Alimentos (SLACA). O primeiro simpósio do novo milênio consolida o seu papel como principal fórum de discussão e intercâmbio de conhecimento na América Latina, ao reunir pesquisadores mundiais e latino-americanos e estabelecer um programa que abordará as perspectivas, desafios e tendências na área, para garantir alimentos em quantidade, seguros, nutritivos e que forneçam benefícios à saúde. O simpósio acontece no Centro de Convenções da Unicamp. Informações: <http://www.slaca.com.br>, e-mail: inscricao@slaca.com.br ou com os secretários do evento, Karen Signori Pereira e Marcelo Luís da Silva, telefones 3788-3887, 3788-7356; fax 3289-1513.

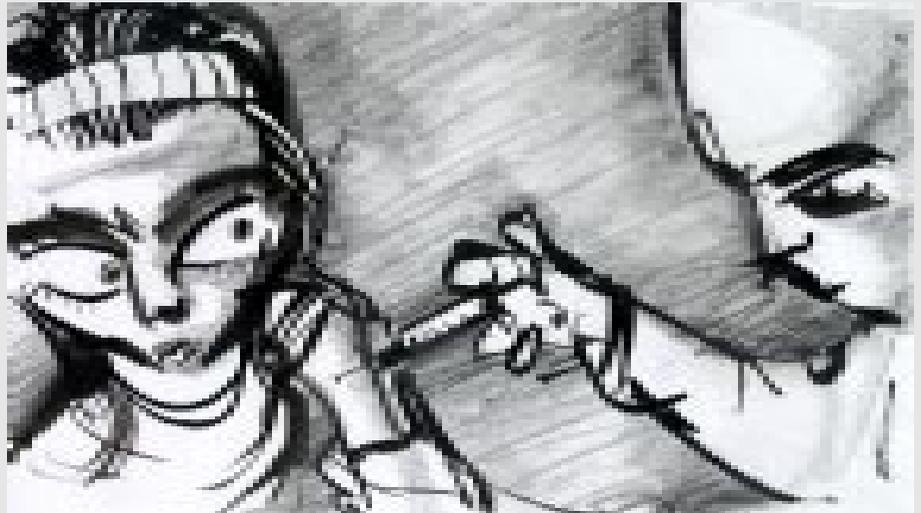
Técnico em Administração I – O Centro para Manutenção de Equipamentos (Cemeq) realiza processo de mobilidade funcional para a função de Técnico em Administração I, para atuar no serviço de Atendimento ao Cliente. O período de inscrição é do dia 12 (segunda-feira) a 20 de novembro, na secretaria do Cemeq. A seleção consta de prova prática, análise de currículo. Mais informações podem ser obtidas através do ramal 8-5070 ou 8-5071, falar com Odila.

Docente para o Cepre – O Cepre, da Faculdade de Ciências Médicas (FCM), recebe do dia 12 (segunda-feira) a 23 de novembro, inscrições para o processo seletivo para provimento de função, na carreira DEER, regime CLT, de um fonoaudiólogo, em regime de dedicação integral (RDI), para atuar na disciplina Fundamentos de Audiologia. A seleção exige experiência profissional comprovada na área de Audiologia e título de mestre (a Comissão julgadora levará em consideração a experiência acadêmica e clínica bem como a disponibilidade e compromisso do candidato para assumir periodicamente disciplinas práticas em Audiologia (Audiologia Clínica) e atuar em atividades de assistência, ensino e pesquisa do Cepre, cumprindo os critérios da carreira DEER). Os interessados devem procurar o Cepre (Av. Adolfo Lutz, s/n, telefone 3788-8811), de 2 a 6ª feira, das 9 às 11:30 e das 14 às 15:30, munidos de CIC e RG (cópia), currículo e respectivos comprovantes (indispensáveis: diploma de mestre ou doutor, comprovação de experiência profissional em audiologia). Pede-se entregar dois exemplares do currículo (um deles com comprovantes). Poderão ser aceitas inscrições por procuração registrada em cartório. Os resultados serão divulgados a partir do dia 20 de dezembro, via Internet.

Cepetro 1 – O Centro de Estudos de Petróleo (Cepetro) recebe até dia 12 (segunda-feira), das 8h30 às 17h30, inscrições para processo de mobilidade funcional, visando o preenchimento de uma vaga, com recursos da vaga autorizada pela CVND, na função de profissional da Área de Exatas I – Engenheiro. Jornada de trabalho de 40 horas semanais (8h30 às 17h30). O candidato deve possuir curso de nível superior completo em Engenharia Mecânica ou Mecatrônica, conhecimentos intermediário em inglês e ser funcionário da Unicamp, com no mínimo

Vacinação contra rubéola

Ilustração: Félix



O Centro de Saúde da Comunidade (Cecom) realiza até o dia 23 de novembro a campanha de vacinação contra rubéola para mulheres de 15 a 29 anos. Mulheres nesta faixa etária, independente de já terem sido vacinadas contra rubéola anteriormente, ou já ter contraído a doença, devem ir até o Cecom das 8h30 às 18 horas. Devem levar a carteira vacinal, caso a tenha. A rubéola é uma doença causada por vírus, altamente contagiosa, que ocorre principalmente na infância e adolescência podendo acometer também os adultos. Apresenta os seguintes sinais e sintomas: febre baixa, dor de cabeça, dor em articulações e mal estar geral. O sinal bem característico é a presença de “íngua” atrás da orelha, na nuca e lateral do pescoço que pode aparecer entre 5 a 10 dias antes do início das “manchas vermelhas” no corpo e rosto. O ônus para a saúde pública está relacionado ao risco de infecção em gestantes, que poderá causar a síndrome da rubéola congênita, que pode resultar em abortamento espontâneo, natimortos e malformações múltiplas (cegueira, malformações cardíacas, e alterações neurológicas). A faixa etária de 15 a 29 anos é onde percebeu-se menor cobertura vacinal, e também é considerada a idade fértil das mulheres. A realização de campanhas vacinais aumenta a cobertura em relação à doença, diminuindo assim a circulação viral. Para mais informações escreva para vacina@trieste.cecom.unicamp.br. Veja mais em <http://www.unicamp.br/css/rubeola.html>

dois anos de efetivo exercício. Para inscrição deve apresentar currículo (anexar cópias de certificados, experiência profissional e demais documentos constantes das informações). Informações: tc Alves@cepetro.unicamp.br

Cepetro 2 – O Centro de Estudos de Petróleo (Cepetro) recebe até dia 12 (segunda-feira), das 8h30 às 17h30, inscrições para o processo de mobilidade funcional, visando o preenchimento de uma vaga, com recursos da vaga autorizada pela CVND, na função de Técnico da Área de Tecnológicas I. Jornada de trabalho de 40 horas semanais (8h30 às 17h30). O candidato deve possuir curso de 2º grau completo, conhecimentos em inglês técnico, experiência de no mínimo dois anos em oficina mecânica e ser funcionário da Unicamp, com no mínimo dois anos de efetivo exercício. Para inscrever-se deve apresentar currículo (anexar cópias de certificados, experiência profissional e demais documentos constantes das informações). Informações: tc Alves@cepetro.unicamp.br

Ambiente construído – O Encontro Nacional sobre

Conforto no Ambiente Construído (Encac 2001) acontecerá na cidade de São Pedro até dia 14 (quarta-feira) e está sendo organizado pelas universidades públicas de São Paulo: Unicamp, USP Universidade Federal de São Carlos e Unesp. O encontro se destina a profissionais da área de projeto de edificações, alunos de cursos de arquitetura e urbanismo e alunos de pós-graduação da área de arquitetura, edificações e conforto ambiental. Pela primeira vez está sendo realizado no Estado de São Paulo. A programação do evento engloba o III Encontro Latino-americano de Conforto no Ambiente Construído, o seminário PLEA (Passive and Low Energy Architecture) e a II Bienal “José Miguel Aroztegui”. Outras informações em <http://www.fec.unicamp.br/~encac/principal.htm>

Cursinho CAS – Estão abertas as inscrições para o processo de seleção de alunos no Pré-Vestibular Alternativo Social - CAS. O cursinho é um trabalho voluntário desenvolvido há três anos e que deu excelentes resultados nos vestibulares da Unicamp, USP e UNESP. É

cobrada uma taxa de inscrição no valor de R\$10,00. O aluno aprovado pagará uma anuidade de R\$ 120,00 e uma taxa de R\$10,00 por mês para gastos com xerox. A seleção é feita através de uma análise sócio-econômica e uma prova de redação, mais 12 questões de conhecimentos gerais. O candidato que comprovar através de documento e obtiver nota maior ou igual a 10% na Redação e 10% da nota da prova de conhecimentos gerais estará aprovado. Informações: jccalheiros@zipmail.com.br, ou pelo telefone 9604-7824.

Otimização – Os Seminários de Otimização, organizados pelo Departamento de Matemática Aplicada (DMA) do Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica (Imecc), prosseguem no dia 12 (segunda-feira), às 14 horas. Julia Toledo fala sobre “Tópicos em Simulated Annealing”, na sala de reuniões do DMA. Informações: 3788-3197

Fundap-fisioterapia – O concurso Aprimoramento Fundap-220 recebe inscrições até 24 de novembro, na área de fisioterapia, para cárdio-respiratório, neuropediatria, UTI, ortopedia, pediatria. Inscrições das 9 às 15 horas, no Departamento de Neurologia do HC/Unicamp. Informações: 19-3788-7483, 3788-7489 ou 3788-7065. A prova acontece no dia 1 de dezembro, 8h30 às 12 horas. E-mail: fisioterapia@hc.unicamp.br.

Saúde coletiva – O Instituto de Saúde, órgão da Coordenação dos Institutos de Pesquisa da Secretária de Estado da Saúde, realiza concurso para aprimoramento em saúde coletiva (Bolsas da Fundap). As inscrições podem ser feitas até 21 de novembro, na rua Santo Antonio, 590, São Paulo. O público alvo são alunos formados entre 1997-2001 nas áreas de Ciências Humanas, Exatas e Biológicas (exceto Medicina). Informações: (11) 3105-9048, ramal 244 (Natalia), das 13 às 17h30 ou e-mail anaberusa@ig.com.br.

Professores de música – O Departamento de Música do Instituto de Artes recebe até dia 15 (quinta-feira) inscrições para o Concurso de Seleção Interna para a função de professor assistente, categoria MA-I, nível A, em regime RCT, na Carreira do Magistério Artístico, na área de Práticas Interpretativas. As vagas são para as disciplinas Instrumento I (saxofone); Instrumento II (saxofone); Instrumento III (saxofone); Instrumento IV (saxofone); Instrumento V (saxofone); Instrumento VI (Saxofone); Instrumento VII (saxofone); Instrumento VIII (saxofone). O Departamento de Música se dispõe a conceder mais informações pelos telefones (19) 3289-1510 e 3289-3714, pelo fax (19) 3289-3140, ou pelo e-mail: sdmu@iar.unicamp.br.

Diversidade – Professores e alunos do Instituto de Artes expõem seus trabalhos até dia 15 (quinta-feira), das 13 às 17 horas, na Galeria João do Monte, em Valinhos (Rua Rui Barbosa, 130, fone 3871-3419). Dayene Mari, Ondina Lafelipe, Ingrid Lemos, Rosa Mariah, Keller Duarte, Wilma Moreira, Laurence Bassul e Marília Brandão participam com pinturas, esculturas e gravuras & cerâmica.

Diversos — A Delphi Automotive Systems está em busca de novos talentos e abriu as inscrições para o Programa de Estágio 2002. Para concorrer às vagas o candidato deve estar cursando, em 2002, o penúltimo ou último ano dos seguintes cursos: Direito, Secretariado Executivo Bilingüe, Administração de Empresas, Psicologia, Comércio Exterior, Engenharia Elétrica ou Mecânica, Ciências Contábeis, Economia, Matemática com ênfase em informática, Ciências da Computação e Comunicação. É necessário ter inglês fluente, bons conhecimentos de microinformática e disponibilidade para trabalhar meio período ou período integral. A empresa oferece aos estagiários bolsa-auxílio, ticket refeição, transporte e seguro de acidentes pessoais. O local de trabalho é em São Caetano e os interessados deverão encaminhar, até o dia 15 (quinta-feira), o currículo para o e-mail estagios.delphi@delphiauto.com ou para o endereço: Avenida Goiás, 1860 - 4º andar - São Caetano do Sul - SP

Guerra química

Foto: Divulgação



O médico Ronan José Vieira fala sobre “Guerra química”, dia 13 (terça-feira), às 11 horas, no anfiteatro do Departamento de Clínica Médica (DCM) da Faculdade de Ciências Médicas (FCM). Trata-se de uma reunião científica do DCM. Informações: 3289-4107, e-mail dcmfcm@head.unicamp.br.

- 09550-050 - Att: Depto. Seleção, com a sigla: ESTAG2002.

Doação de sangue – O Hemocentro da Unicamp realiza coletas de sangue nos dias 13 (terça-feira) e 14 (quarta-feira), das 8 às 12 horas, com sua unidade móvel, no Largo da Catedral. Informações: 3788-8720.

Serviço Social – O Serviço Social da Área da Saúde da Unicamp e a Faculdade de Serviço Social da Puccamp promovem nos dias 13 (terça-feira) e 14 (quarta-feira), o 4º Encontro de Pesquisa na Área de Serviço Social. A abertura do evento, contará com as presenças do reitor da Unicamp, Hermano Tavares e o da Puc-Campinas, José Benedito de Almeida David. Informações pelos telefones 3788-7250 e 3788-9422.

Alcool e drogas no campus — A Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários organiza a palestra “Uso de álcool e outras drogas na Universidade”. Será proferida pela professora Florence Kerr-Corrêa, da FCM/Unesp, de Botucatu, no dia 14 (quarta-feira), das 10 às 12:30, no auditório da DGA. Florence implantou o projeto da redução de consumo de álcool entre os estudantes da Unesp e tem grande experiência na área. A palestra faz parte do programa de redução do uso de substâncias psicoativas na Unicamp e dirige-se a toda a comunidade do campus.

Aspectos ergonômicos e posturais no trabalho — Dentro do Programa de Treinamento, Aperfeiçoamento e Motivação da Faculdade de Ciências Médicas, dia 14 (quarta-feira), a enfermeira Neusa Costa Alexandre realiza a palestra “Aspectos ergonômicos e posturais no trabalho”, no mesmo horário e local. Informações: 3788-8851.

Noite com a Cirurgia Cardíaca — A disciplina de Cirurgia Cardíaca da Unicamp promove no dia 14 (quarta-feira), a partir das 20 horas, no anfiteatro do Departamento de Cirurgia, a reunião científica do Núcleo de Estudos do Coração “Noite com a Cirurgia Cardíaca”. O tema deste ano será “Alternativas cirúrgicas no tratamento da insuficiência cardíaca refratária”, tendo como convidado Enio Buffolo, professor titular da Disciplina de Cirurgia Cardiovascular e chefe do Departamento de Cirurgia da Universidade Federal de São Paulo - Unifesp (EPM). Mais informações: telefones 3788-9442 (Terezinha) e 3788-

9450 (Maria).

LUME na Itália — O Lume apresenta o espetáculo Cravo, Lírio e Rosa na 2ª Mostra Internazionale del Clown di Castelfiorentino, que acontecerá até 18 de novembro.

LUME no Risos da Terra — O festival Internacional do Riso acontecerá em João Pessoa - PB no período de 18 de novembro a 2 de dezembro. O LUME apresentará nesse festival os espetáculos Parada de Rua e Café com Queijo, além de ministrar um workshop sobre Técnicas de Clown. Assim que o site do evento estiver disponível, será colocado um link no site do LUME, www.unicamp.br/lume.

Pinturas – Avelino Rodrigues de Oliveira expõe seus trabalhos no espaço artístico do Gabinete do Reitor até 30 de novembro. Suas telas retratam flores, casebres, favelas e outras formas formam um espetáculo multicolorido no hall de circulação do GR. Aos 64 anos Avelino já fez parte da história da Universidade. Ele foi um dos fundadores do Laboratório de Bioquímica e coordenador do primeiro curso de Ciências Biológicas da Unicamp. Ele expõe outros 30 trabalhos no Projeto Pão da Vida do Centro Corsini. Informações nos telefones 3241-4501 e 3788-4737.



EM DIA

Premiação — A professora Maria Cristina Faber Boog, nutricionista do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) e a enfermeira Juliana Bastoni da Silva, bolsista Iniciação Científica, receberam menção honrosa com o artigo “Percepções de enfermeiras sobre o processo de cuidado nutricional”, selecionado entre 28 artigos publicados pela Revista Brasileira de Nutrição Clínica, nos anos de 1999, 200 e 2001, que concorreram ao prêmio “Eduardo Botelho”, concedido pela Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral.

Anteprojeto da Lei de Inovação — O Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) colocou à disposição para consulta pública o anteprojeto da Lei de Inovação, que procura estabelecer medidas de incentivo à pesquisa e à inovação e cria mecanismos de gestão para as instituições científicas e tecnológicas (órgãos e entidades da administração pública federal, direta ou indireta) e sua rede

ção com as empresas, principalmente as empresas de base tecnológica (EBT), mediante a implementação de várias medidas. O texto da Lei de Inovação está disponível para apreciação em tela, e também no formato pdf para download e impressão. Para ter acesso ao documento visite o site do MCT no endereço <http://www.mct.gov.br/leideinovacao/default.htm>. O MCT conta com a participação do meio acadêmico, setor produtivo bem como de toda sociedade para a criação desta Lei, fundamental para o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia no país. Para esclarecimentos entre em contato através do e-mail leideinovacao@mct.gov.br.

Sesmt — O Sesmt-Funcamp (ex-Assao/HC) está atendendo todos os funcionários da Funcamp no prédio do antigo Ambulatório do Primeiro Atendimento (APA), no 3º andar, a partir das 8h30. Informações: telefone 3788-7304.

INCAMP recebe recurso do Sebrae Nacional — O Centro de Tecnologia da Unicamp, através do seu corpo técnico especializado em incubadoras de empresas participou da WCBI Rio 2001 – World Conference in Business Incubation (www.wcbi.com.br), este ano sediada no Rio de Janeiro, promovida pela ANPROTEC – Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos de Tecnologias Avançadas, que aconteceu no período de 23 a 26 de outubro. Na ocasião os contemplados do Edital Nacional do Programa Sebrae de Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica foram anunciados pelo Superintendente do Sebrae Nacional (www.sebrae.com.br) e a Incamp - Incubadora de Base Tecnológica da Unicamp - foi a escolhida em sua categoria.

CT faz inspeção para servidores – O Centro de Tecnologia (CT) da Unicamp está concedendo desconto para inspeções veiculares, por tempo limitado, de 50% da tabela, a todo veículo de propriedade de servidores (docente e não docente) da Universidade. Como documentação deve-se trazer a carteira funcional e o certificado de propriedade do veículo. O serviço refere-se a uma inspeção geral do veículo compreendida em duas partes: inspeção de poluentes (R\$20,00 - tabela) e de segurança (R\$30,00 - tabela). Para a inspeção se faz necessário agendamento prévio, que pode ser feito pelo telefone 8-5002. Dúvidas e esclarecimentos podem ser tirados pelos ramais 8-5023 e 8-5021.

ABU — Estudantes da Aliança Bíblica Universitária (ABU), com grupos na Unicamp, PUC, IPEP e UNIP, promovem duas reuniões de oração semanalmente: na quarta-feira, às 18h, na república BERACA (3249-0198) e na sexta-feira, às 18h, na Casa da ABU (3289-1469). As duas repúblicas estão localizadas na Rua do In Touch, na Cidade Universitária.

Campanha Permanente para Crianças – A partir da comemoração neste ano do Dia das Crianças, o Centro Cirúrgico Ambulatorial do HC resolveu criar uma Campanha Permanente de Arrecadação de materiais como giz-de-cera, lápis de cor e livros de histórias infantis. Os interessados em colaborar devem fazer suas doações no Centro Cirúrgico Central (2º andar). Informações: telefone 3788-7654 (Maria Clara).



INSCRIÇÕES

AFPU — Os treinamentos conduzidos em conjunto pelo Centro de Computação da Unicamp (CCUEC) e a Agência para Formação Profissional da Unicamp (AFPU) são divulgados regularmente através de uma lista eletrônica, que pode ser assinada a partir do endereço www.ccuec.unicamp.br/subscribe.html.

Economia do Trabalho e Sindicalismo – É o tema do curso de especialização do Instituto de Economia com inscrições abertas até 19 de novembro. O início das aulas acontecem em 4 de março de 2002. O objetivo é a formação de profissionais para ocupar posições de

Dengue

Foto: Antoninho Perri



Com a proximidade dos meses de chuvas intensas, a Prefeitura da Cidade Universitária solicita que unidades e órgãos fiquem atentos à limpeza de suas áreas externas no que diz respeito à presença de recipientes (entulho, móveis equipamentos etc.) e áreas internas (suporte para vasos, etc.) que possam atuar como possíveis criadouros de larvas do mosquito *Aedes aegypti* causador da Dengue. Nas áreas comuns do campus a Prefeitura já vem tomando medidas preventivas para a questão. No início do ano a Prefeitura, através de sua Divisão de Meio Ambiente, realizou “arrastão”, orientando quanto aos procedimentos de prevenção da Dengue (relatórios disponibilizados no endereço www.prefeitura.unicamp.br). Mais informações na Divisão de Meio Ambiente, pelos ramais 8-1113, 8-1114 e 8-1116.

assessoramento e direção de órgãos públicos e privados no campo da economia e relações de trabalho. Mais informações na Secretaria Acadêmica do IE pelos telefones 3788-5713, 3788-5735 e 3788-5736, e-mail posgrad@eco.unicamp.br ou no site www.eco.unicamp.br.

PAD — Encontram-se abertas nas Unidades de Ensino, as inscrições para os alunos de graduação participarem do Programa de Apoio Didático – PAD, durante o primeiro semestre de 2002. Os alunos interessados deverão dirigir-se à Secretaria de Graduação de seus cursos para obter informações sobre os prazos de inscrição, critérios de seleção, etc. Após a seleção interna, as Unidades de Ensino terão que encaminhar, até 23 de novembro, as propostas à Pró-Reitoria de Graduação (PRG). Outras informações podem ser obtidas no endereço www.prg.unicamp.br/pad.

Hepatologia — O Gastrocentro e a Japan International Cooperation Agency (Jica) estarão organizando nos dias 29 de novembro a 1º de dezembro o II Curso Internacional de Hepatologia da Unicamp. A abertura será no auditório da Faculdade de Ciências Médicas (FCM), a partir das 20 horas e, nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro, no mesmo local, às 8h30. O professor K. Tanaka, da Kyoto University, a maior autoridade internacional em intervivos, proferirá duas conferências: “A situação atual do transplante hepático intervivos. Perspectivas futuras” e “É o transplante hepático intervivos uma terapia eficaz na hepatite fulminante? A experiência japonesa.” Inscrições e informações: telefones 3289-9578 ou 3788-8565.

Qualidade e Segurança dos Alimentos — O Curso de Especialização “Gestão da Qualidade e Segurança dos Alimentos”, da Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA), será realizado de março a dezembro do ano que vem. As inscrições estarão abertas de 2 de janeiro a 5 de março. Destina-se a gestores, chefes de grupos, responsáveis e consultores na área de controle de qualidade e sistemas de segurança alimentar. Mais informações: <http://www.fea.unicamp.br>, telefone 3788-3886, e-mail: extensao@fea.unicamp.br.



OPORTUNIDADES

CNPq lança nova versão do Sistema CV-Lattes — O CNPq acaba de lançar a nova versão do Sistema de Currículos Lattes (CV-Lattes), juntamente com o novo site da Plataforma Lattes de Informações em Ciência e Tecnologia (<http://lattes.cnpq.br>). Desde o lançamento da primeira versão do Sistema CV-Lattes, em 1999, a cobertura de currículos no CNPq ultrapassou a marca dos 112.000 registros, constituindo-se na principal base nacional de informações curriculares em C&T. Nesses dois anos, foram coletadas milhares de sugestões por parte da comunidade científica. Anova versão do Sistema CV-Lattes já incorpora a maior parte dessas sugestões, permitindo que o usuário inclua informações sobre participação em banca examinadora, orientações em andamento, participação em eventos, entre outras iniciativas. O novo CV-Lattes também traz recursos que irá facilitar o preenchimento dos dados curriculares. O destaque fica por conta do “Glossário”, com o qual o usuário digita o tipo de informação que deseja cadastrar e recebe sugestões de inclusão no sistema (ex: “Apostila” gera como sugestão “Material Didático ou Instrucional”). A impressão ABNT também foi revisada, para contemplar as alterações ocorridas em 2000. Outra novidade é a inclusão de novos “Dicionários”. Eles permitem que o usuário melhore a qualidade de suas informações.

Um dos pontos de maior destaque na nova versão, disponibilizada no final de outubro, é o novo recurso de importação e exportação de dados do CV-Lattes. Depois de seis meses de trabalho, instituições como a UFSC, USP, Unicamp, UFRJ, UFBA, Ufmg e UFRN acordaram com o CNPq quanto à adoção do novo padrão nacional de currículos. Escrito na linguagem XML, a nova versão permite que professores e pesquisadores de instituições de ensino e pesquisa tenham seus dados institucionais incorporados ao Sistema CV-Lattes ou, no sentido inverso, entregues a suas autoridades institucionais, quando houver solicitação. Trata-se da abertura lógica da Plataforma Lattes, tão solicitada por

responsáveis pela área de informática das instituições (para racionalização dos processos administrativos da mesma). A nova versão do CV-Lattes já pode ser obtida no novo site da Plataforma Lattes. As instituições interessadas nas soluções corporativas que o CNPq está desenvolvendo também encontrarão informações no mesmo endereço.

Estágio para médicos no Departamento de Tocoginecologia — O Departamento de Tocoginecologia recebe até o final de novembro inscrições de médicos para estágio em 2002, na área de Ginecologia e Obstetrícia: infecções genitais, parto alternativo, oncologia ginecológica, oncologia clínica, patologia mamária, pré-natal especializado, pré-natal de adolescentes, ginecologia endócrina, ultra-sonografia, esterilidade/planejamento familiar. O interessado deve apresentar currículo resumido. Mais informações com Cristiane, fone 3788-9302 ou dtgce@fcm.unicamp.br

Excelência Acadêmica — O Prêmio de Excelência Acadêmica Repsol YPF recebe inscrições até 30 de novembro. Os trabalhos deverão ser desenvolvidos abordando assuntos relativos às áreas de Meio Ambiente, Segurança do Trabalho e Saúde, aplicadas à indústria de petróleo. Podem participar alunos de universidades nacionais que vêm desenvolvendo trabalhos técnicos aplicáveis à indústria petrolífera, nas categorias alunos de graduação, alunos de mestrado e para alunos de doutorado, com premiação de R\$ 1.000,00, 2.000,00 e 3.000,00, em cada categoria, respectivamente. Informações e inscrições: Av. Rio Branco, 181 - 34º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 20040-007.



EVENTOS FUTUROS

2º Colóquio Marx e Engels — O Centro de Estudos Marxistas (Cemarx), do IFCH-Unicamp está organizando o 2º Colóquio Marx e Engels, que ocorrerá na semana de 19 a 23 de novembro. Os trabalhos propostos para as sessões de comunicações deverão versar sobre diferentes aspectos da relação do marxismo com as ciências humanas. Os temas abaixo serão também os temas das mesas-redondas do evento: o marxismo e as ciências humanas; marxismo e história; marxismo e psicanálise; dialética, leis e contradição; crítica da cultura; educação, reprodução e luta ideológica; marxismo, democracia e cidadania; teoria das classes sociais; colonialismo, imperialismo noção de globalização; polêmicas (comunicações sobre teorias, conceitos e autores que são objeto de disputa teórica entre os marxistas e as ciências humanas. Informações: telefone Cemarx 3788-1639 / Secretaria de eventos 3788-1601. Caixa Postal 6110, CEP 13.083-970, Campinas-SP.

Transportes — Acontece nos dias 19 a 23 de novembro o 15º Congresso de Pesquisa e Ensino em Transportes (Anpet). O evento será realizado no Centro de Convenções da Unicamp e trará temas relacionados a Logística, Novas Tecnologias, Política dos Transportes, Economia dos Transportes, Transportes e Meio Ambiente e outros. A organização é do Laboratório de Aprendizagem em Logística e Transportes e Faculdade de Engenharia Civil. Mais informações: www.fec.unicamp.br/~xvanpet.

Cinema — “Gêmeos, mórbida semelhança”, de David Cronenberg (1988), é o filme que será exibido dentro do projeto Cinematographo, no dia 19 (segunda-feira), às 18h15, no auditório do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) Informações: cinematographoifch@bol.com.br.

Projeto Cultural do RU — A Prefeitura do Campus organiza o Projeto Cultural para o Restaurante Universitário, com o objetivo de promover o bem estar das pessoas que o frequentam, propiciando momentos agradáveis de lazer e descontração, proporcionando um enriquecimento

Demografia

Foto: Neldo Cantanti



O professor Daniel Hogan, do Núcleo de Estudos da População, é o palestrante do dia 22 de novembro dentro da programação dos Seminários CGU. Hogan irá falar sobre “Dinâmica Demográfica e Mudança Ambiental”, às 11 horas, no auditório da Biblioteca Central. A entrada é aberta a toda comunidade universitária. Informações: www.unicamp.br/cgu.

cultural através de apresentações artísticas. No dia 21 (quarta-feira), às 12h30, haverá o programa Divulgando a África. Informações: raquel@prefeitura.unicamp.br

Águas subterrâneas — O Instituto de Geociências organiza no dia 23, em seu auditório, duas palestras com temática em águas subterrâneas. Às 9 horas, Alexandre Maximiano de Souza (Tecnohidro Ltda) fala sobre “Avaliação de risco e remediação de águas subterrâneas” e às 14 horas, Ernesto Ghini, da Clean Environment do Brasil, aborda a Utilização de equipamentos pneumáticos para remediação de águas subterrâneas”. Informações: e-mail: suellyos@ige.unicamp.br ou telefone 3788-4577.

Neuroimagem — O Laboratório de Neuroimagem do Departamento de Neurologia da Faculdade de Ciências Médicas promove nos dias 24 e 25 de novembro, a partir das 9 horas, o I Curso de Neuroimagem, no salão nobre da Faculdade. Informações através do e-mail: elikobayashi@yahoo.com.br.



TESES

Biologia — “Florística espectro biológico e padrões fenológicos do cerrado sensu lato no parque nacional das emas (GO) e o componente herbáceo-subarbusivo da flora do cerrado sensu lato” (doutorado). Candidato: Marco Antonio Portugal Luttembarck Batalha. Orientador: professor Fernando Roberto Martins. Dia 12 (segunda-feira), às 9 horas, na sala defesa de tese da CPG/IB.

Engenharia Elétrica e de Computação — “Estudo De Códigos De Barras Por Análise De Imagens” (Mestrado). Candidato: Ricardo Correia Soares. Orientador: professor Roberto de Alencar Lotufo. Dia 12 (segunda-feira), às 14 horas, Sala de Defesa de Teses da CPG/FECC.

Filosofia e Ciências Humanas — “À procura das bandeiras verdes: viagem, missão e romaria - movimentos sócio-religiosos na Amazônia Oriental” (doutorado). Candidata: Maria Antonieta da Costa Vieira. Orientador: professor Carlos Rodrigues Brandão. Dia 12 (segunda-feira), às 14 horas, Sala da Congregação.

“Missionários de uma utopia nacional-popular: os inte-

lectuais e o Departamento de Cultura de São Paulo” (doutorado). Candidato: Roberto Luiz de Arruda Barbalto Junior. Orientadora: professora Élide Rugai Bastos. Dia 12 (segunda-feira), às 14 horas, Sala 26 - A.

Biologia — “Análise do promotor do gene Opaco 2 de Coix e estudo de dimerização da região bZIP (mestrado)”. Candidato: Rodrigo Marins Peixoto Siloto. Orientador: professor Adilson Leite. Dia 13 (terça-feira), às 9 horas, na sala defesa de tese da CPG/IB.

Educação Física — “A inteligência corporal-cinética como manifestação da inteligência humana no comportamento de crianças” (doutorado). Candidato: Maurício Teodoro de Souza. Orientadora: professora Vilma Leni Nista-Piccolo. Dia 13 (terça-feira), às 9 horas, na FEF.

Geociências — “Avaliação por pares e processo decisório nas agências de fomento à pesquisa. O CNPq e a Fapesp” (doutorado). Candidato: Amílcar Davyt Garcia. Orientadora: professora Léa Maria Leme Strini Velho. Dia 13 (quarta-feira), às 9 horas, no auditório do IG.

Química — “Pré-concentração de Pb e Cu com fosfato de zircônio e determinação por espectrometria de absorção em chama” (mestrado). Candidata: Erika Matoso. Orientadora: professora Solange Cadore. Dia 13 (terça-feira), às 9 horas, no auditório do IQ (Sala IQ-17).

“Determinação multiresíduo de pesticidas em água por cromatografia líquida de alta eficiência com ênfase em detecção por espectrometria de massas e novos sorventes para extração em fase Sólida” (doutorado). Candidata: Sônia Cláudia do Nascimento de Queiroz. Orientadora: professora Isabel Cristina Sales Fontes Jardim. Dia 13 (terça-feira), às 14 horas, Auditório (Sala IQ-17).

Educação Física — “Atividade física para saúde no ensino médio e no tempo livre: estudo quase-experimental em Bauru, SP.” (doutorado). Candidata: Jorgeta Zogheib Milanezi. Orientador: professor Aguinaldo Gonçalves. Dia 14 (quarta-feira), às 9 horas, Sala da Congregação da FEF.

ARTE

Um palco sem fronteiras

Luzes, Internet e ação. São os ingredientes para o "Dançando além das fronteiras" – um espetáculo de música e dança, interagindo arte e tecnologia, que será apresentado pela Internet 2. O show utilizará uma rede de computadores para "plugar" artistas em quatro diferentes localidades – Denver, Minnesota, Flórida (todas nos EUA) e Brasil – para apresentação de um espetáculo em tempo real. É a primeira vez que compositores, percussionistas, coreógrafos e bailarinos realizarão uma performance deste tipo, segundo Jônatas Manzolli, organizador do evento e coordenador do Núcleo Interdisciplinar de Comunicação Sonora (Nics).

Dos dias 12 a 14 (segunda a quarta-feira), o público poderá conferir a montagem do espetáculo e os ensaios do grupo através do site www.nics.unicamp.br/beyond, das 12 às 13h30 – horário do Brasil. As imagens, porém, poderão ser acessadas a qualquer momento no mesmo site. No dia 15 (quinta-feira) serão realizadas duas apresentações

em horários a serem definidos pela organização.

No Brasil, a equipe do Laboratório MultiCom 21, da Faculdade de Engenharia Elétrica da Unicamp, coordenada pelo professor Leonardo Mendes, proverá um



Logo do projeto: em tempo real

canal de alto-desempenho de 100 megabytes que levará a música produzida no estúdio digital do Nics. Lá, Manzolli estará captando som e vídeo e um conjunto musical dirigido pelo percussionista Mestre Boca, de São José do Rio Preto, fará a estrutura rítmica básica que será enviada pela Web. O som viajará pelo backbone da Internet 2 e chegará aos estúdios de TV da Universidade da Flórida, onde outro músico brasileiro, Welson Tremura, adicionará acordes de violão e voz.

Paralelamente, a renomada bailarina australiana Kelly Cawthon estará no palco da Conferência Super Computing 2001, em Denver, interagindo com um grupo de bailarinos da cidade de Nova Iorque e outro coreógrafo baseado na Universidade de Minnesota. Assim, um sistema de

multicasting na Internet 2 estará conectando paralelamente artistas localizados em pontos geográficos distantes. "Eles estarão criando uma obra coletiva inédita ligando o Brasil com a Costa Leste e Oeste dos Estados Unidos", diz Manzolli.

A criação será dirigida pelos professores Leonardo Mendes, da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação e

Jônatas Manzolli, do Instituto de Artes.

Também estarão envolvidos os pesquisadores e artistas James Oliverio, coordenador geral do projeto e diretor do Institute Digital Worlds da Universidade da Flórida, a bailarina australiana Kelly Cawthon, um coreógrafo, um corpo de dança da cidade de Nova Iorque e animadores utilizando computação gráfica. Mais informações pelo telefone 3788-7923 ou e-mails jonatas@nics.unicamp.br e lmendes@decom.fee.unicamp.br.

SERVIÇO

Foto: Antoninho Perri

História à disposição da comunidade

Parte da história da Unicamp registrada em fitas de vídeo está à disposição da comunidade acadêmica no Centro de Comunicação da universidade. Pesquisas científicas e educacionais, eventos, gravações de cirurgias, aulas iniciais e vídeos institucionais compõem o acervo criado desde a fundação do centro como Laboratório Interdisciplinar para a Melhoria do Ensino e Currículo (Limtec). As imagens podem ser obtidas por meio do serviço de reprodução oferecido pelo centro. "Há muito tempo o Centro de Comunicação presta esse serviço, mas muitas pessoas desconhecem", afirma Maria Cristina Ferraz de Toledo, coordenadora do Serviço de Atendimento ao Usuário do centro.

Cristina informa que todo o material detido pelo setor está à disposição de pessoas vinculadas ou não à Unicamp interessadas em adquirir cópias dessas imagens. Segundo a coordenadora, os valores da cópia, abaixo dos praticados no mercado, dependem do serviço solicitado e do requisitor. Para unidades da Unicamp, os serviços são pagos por ordem de serviço ou transferência de venda. Reclamos

Maria Cristina Ferraz de Toledo, do Centro de Comunicação: 300 horas de imagens históricas



particulares têm preços diferenciados. A tabela de preços pode ser adquirida pelo telefone (19) 3788-2428, ou pelo e-mail crisft@delix.unicamp.br. O banco de dados consta da página do centro, <http://www.unicamp.br/coo/>. As fitas estão acondicionadas em sala climatizada, de acordo com as normas para conservação do produto.

Diante de tanto avanço tecnológico, a conservação de fitas em U'Matic, 1 polegada, Betacam, torna-se inútil. A tendência do mercado audiovisual pode tornar inviável até mesmo a manutenção de fitas em VHS. Muitas vezes, o proprietário desconhece a possibilidade de recuperar ou proteger sua imagem. Entre os serviços oferecidos pela equipe está a reprodução de material particular e profissional, desde que não tenham direitos autorais preservados, como produtos adquiridos em

videolocadoras.

O Serviço de Atendimento ao Usuário dispõe de equipamentos eficazes na transferência do sistema analógico para o digital, que está em evidência no mercado audiovisual. Os formatos disponíveis, segundo a coordenadora, são U'Matic, Betacam, Betacam max, 1 polegada, VHS, Super VHS. "A única transferência impossível é entre sistemas digitais", explica Cristina.

A partir de 2000, por meio de financiamento da Fapesp, o Atendimento ao Usuário reformatou o conteúdo de fitas no formato U'Matic para o formato digital. O acervo conta no momento com 300 horas de imagens históricas da Unicamp preservadas no formato digital. O material está totalmente duplicado em formato VHS para viabilizar a consulta do pesquisador.

Saga de Rondon é transformada em tese

Primeira tese de doutorado na área de Antropologia Visual pela USP, o tema fotografia acabou se transformando em livro. Trata-se de *A Imagética da Comissão Rondon – Etnografia Fílmica Estratégica*, do professor Fernando de Tacca, que acaba de ser lançado pela Editora Papirus.

Pertencente à coleção Campo Imagético, a obra apresenta a produção imagética do que se passou a chamar Comissão Rondon, analisando-a como uma construção da imagem "oficial" do índio brasileiro na estratégia de ocupação do Oeste e das fronteiras nacionais; além disso, o estudo forma uma etnografia visual sustentada na formação de uma imagem-conceito do índio. Imagem-conceito que, segundo Fernando de Tacca, superpõe a ideia do índio como selvagem, "pacificado e civilizado" do início ao fim dos trabalhos do cineasta e fotógrafo Major Thomaz Reis estendendo-se após a sua morte com a publicação por Cândido Mariano da Silva Rondon de séries fotográficas elucidativas da relação que se estabeleceu entre eles".

São imagens que correspondem à tipologia estabelecida na época para classificar as sociedades indígenas. "O ponto de partida para a compreensão das significações são as próprias imagens em si, na procura do olhar enunciar do produto sócio", diz Fernando. A análise contida no livro baseia-se principalmente em dois produtos da Comissão Rondon: os filmes originais (de 1917 a 1938) e os livros da série Índios do Brasil, em três

volumes, publicados respectivamente nos anos de 1946, 1953 e 1956. Outros documentos são citados e utilizados, como os relatórios de viagem, as conferências e biografias dos personagens desse empreendimento.

O contexto imagético da Comissão, diz De Tacca, formou intertextualidades intrincadas umas nas outras que permitem desvendar informações que não estavam presentes somente em um dos produtos – os livros ou os filmes.



Capa do livro de Fernando de Tacca: apresentando a produção imagética da Comissão Rondon

LANÇAMENTO

Livro mostra relação entre ciência e mídia

Por que a ciência é notícia na mídia? Esta é uma das muitas questões analisadas no livro *Produção e Circulação do Conhecimento – Estado, Mídia, Sociedade* (Pontes), que está para ser lançado no mercado. A obra, organizada pelo professor Eduardo Guimarães, do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Unicamp, tem como principal proposta divulgar e fazer circular pela mídia o conhecimento científico produzido pelo Núcleo de Jornalismo Científico do Nuclecri. Discute ainda a relação do Estado com a produção de conhecimento, além de refletir sobre "as relações da mídia com a sociedade, com o Estado e com a ciência."

O primeiro volume da obra, com 269 páginas, contém catorze textos de doze autores – jornalistas, pesquisadores e professores ligados à área da pesquisa científica. Os artigos contidos no livro estão organizados em três partes. A primeira, *A ciência como notícia*, traz estudos sobre o que faz um acontecimento da ciência transformar-se em notícia para a mídia e sobre o processo discursivo que caracteriza a divulgação científica. A

segunda, *Produção de conhecimento e Estado*, se dedica ao estudo das políticas científicas na sua relação com a mídia e a sociedade. Na terceira parte,

Jornalismo científico, a obra investiga o jornalismo científico brasileiro, "tanto de modo geral, quanto de estudos mais específicos, que incluem a apreciação de certas experiências de divulgação científica por meio eletrônico".

Conforme diz o professor Guimarães, no texto de apresentação de *Produção e Circulação do Conhecimento*, "os estudos aqui publicados mostram a distribuição dos veículos de comunicação (jornal, revista, rádio e televisão aberta e por assinatura) pelas regiões brasileiras e quais desses veículos tratam de divulgação científica. Aspectos que são postos no trabalho 'Mapeamento da Mídia no Brasil: potencial para a veiculação do jornalismo científico'".

A publicação do livro foi financiada pelo CNPq, por intermédio do Pronex (Programa de Núcleo de Excelência), em colaboração com o Núcleo de Jornalismo Científico. O livro tem artigos assinados por Eduardo Guimarães, Eni Orlandi, José Horta Nunes, Claudia Pfeiffer, Telma Domingues da Silva, Clarinda Rodrigues Lucas, Carlos Vogt, José Marques de Melo, Célia Chaves, Wanda Jorge, Vera Regina Toledo Camargo e Mônica Macedo.



Inglês sem complicações

Aprender inglês é um "bicho-de-sete-cabeças". A afirmativa está certa ou errada? Errada, na opinião do gerente da Divisão de Serviços a Comunidade do Centro de Computação da Unicamp, Rubens Queiroz de Almeida. Atraído pelo idioma desde a adolescência, o analista de sistemas sempre gostou da língua que para muitos representa um grande desafio. Como professor de cursinhos de inglês e usuário ativo, principalmente da leitura – por causa dos programas de computador e outras atividades ligadas à sua área de atuação – Queiroz acabou desenvolvendo um método para o aprendizado da leitura em inglês, o chamado Inglês Instrumental. Desde então, o professor já treinou uma média de 1.800 pessoas só na Universidade. Além disso, está com planos de tornar acessível o método pela Internet. Uma apostila contendo 750 palavras traduzidas – uma espécie de dicionário – é o ponto de partida para quem deseja se



Rubens Queiroz de Almeida, do Centro de Computação: apostila e memorização

aventurar no aprendizado. Através da memorização de três ou quatro palavras por dia, ao final da apostila o aluno terá um vocabulário de três mil palavras mais ou menos. "É uma boa marca para quem precisa do idioma para a leitura de textos curtos e de média complexidade". De acordo com ele, a memorização de toda apostila acontece num período aproximado de cinco meses, caso o

aluno mantenha a disciplina.

Mesmo podendo estudar sozinho com o método, Queiroz estimula a participação dos interessados nos cursos que são promovidos pelo Centro de Computação e pela Agência de Formação para Profissionais da Unicamp (AFPJ). Durante as aulas, a pessoa poderá obter dicas e desenvolver o hábito da leitura. São duas aulas semanais, num período de quatro meses. "Creio que será uma motivação a mais para o candidato que quer aprender mais sobre a língua", diz. O analista de sistemas entende que ao aprender a ler a pessoa adquire maior confiança e isto facilita o seu aprendizado para falar e escrever em inglês.

Para auxiliar ainda mais, Queiroz deve lançar nos próximos meses uma publicação contendo 650 textos para treinar a leitura. Como parte do método, o livro deve também estar disponível pela Internet ainda este ano. Informações: www.dicas-l.unicamp.br/dict.pdf.

Jovem se destaca em concurso literário

As notas de Português no ensino fundamental e médio não podiam ser classificadas de excelentes. Em torno de 6 e 7, ou seja, na média. Mas o talento para escrita, porém, foi aos poucos sendo descoberto. A partir do estímulo da professora de Literatura - Maria de Lourdes Zaros Giraldeello, do Colégio Técnico de Limeira (Cotil) – e a oportunidade de participar de um concurso literário no Colégio, acendeu-se uma chama no coração do jovem de 20 anos de nome Paulo Corrêa. Aluno do 4º ano do curso de Qualidade, o estudante foi o vencedor em duas categorias no ano passado e, este ano, ele repetiu a dose com mais dois trabalhos classificados em primeiro lugar, em setembro último. O escritos de Corrêa são o poema "Corpo" e o conto "Flagrante". A melhor crônica – outra categoria avaliada – foi "Opção de Mulher", da aluna Gabriela Gassetta, 3º ano de Informática (diurno).

"Temos revelado verdadeiros talentos durante o concurso", comemora Maria de Lourdes. Para ela, o contato com os trabalhos dos alunos tem valido a pena, pois a qualidade tem melhorado a cada ano. Ela faz questão de destacar o empenho dos professores do Departamento de Humanas na organização do evento, que desta vez, reuniu mais de 500 escritos nas categorias poemas, crônicas e contos – número que dobrou em relação ao ano passado. Devido ao grande volume de trabalhos, a comissão julgadora decidiu classificar com menção honrosa outros três trabalhos que se



A professora Maria de Lourdes Giraldeello e o aluno Paulo Corrêa: estímulo

destacaram e aumentar a quantidade de prêmios distribuídos. Os primeiros colocados de cada categoria receberam um *Discman*. Os que foram classificados em segundo lugar ganharam uma máquina fotográfica e em terceiro, um vale CD. Para os estudantes que receberam menção honrosa foi dado um relógio de pulso. Além disso, todos eles receberam um troféu de participação.

A publicação dos melhores textos

também é outra característica do concurso. "Os estudantes vêm nesta ação um estímulo para continuar escrevendo", destaca Maria de Lourdes. Ela lembra que o regulamento prevê que apenas os 10 melhores textos de cada categoria sejam publicados. Este ano, porém, a surpresa do nível do trabalho fez com que a comissão julgadora optasse por aumentar o número de páginas do livro. Foram editados 20 poemas, 16 crônicas e 12 contos.

Jovens talentos – "Descobri o talento por acaso", afirma Paulo Corrêa. Embora de maneira tímida – como ele mesmo classifica –, o estudante sempre teve prazer em escrever textos literários. O aceso aos rascunhos, no entanto, só para os amigos mais íntimos. Com o passar do tempo, o volume de atividades foi crescendo e Corrêa acabou não dispondo mais de tempo para a escrita. O concurso literário apareceu como uma nova esperança para o estudante. Além dos concursos do Cotil, ele também já ganhou o prêmio Gazeta de Limeira, quando teve que escrever sobre os "500 anos do Descobrimento do Brasil", em 1999 e em 2000, também recebeu o primeiro lugar com a dissertação "Perspectivas para o final do milênio".

Se já pensou em publicar um livro? Isto é um sonho para o estudante que ainda não se sente preparado, embora tenha material suficiente para a edição. Corrêa acredita que precisa amadurecer. "Quando publicar um livro, quero que seja com qualidade".

NA RODA DO CORAÇÃO

Ele dedilha as cordas de sua viola com o zelo de um profundo conhecedor. A voz, ao fundo, anuncia a canção que vem a seguir: "Nem o sol, nem o mar, nem o brilho das estrelas ..." É assim, com música, que em geral a presença de Clayton de Campos Pereira, 44 anos, transplantado hepático, é anunciada na Enfermaria de Gastrocirurgia do HC, quando retorna para se submeter a exames de rotina.

"O pessoal daqui me recebe bem. Toco para médicos, enfermeiros e pacientes. Ultimamente, uso muito a minha viola sertaneja, mais compacta que um violão e com dez cordas de aço. É bem característica: tem guizo de cascavel e uma fita vermelha. Não que seja supersticioso. Trata-se apenas de uma tradição das festas do Divino", explica o músico.

Igor Henrique Noda, residente da Gastrocirurgia, encara como muito positiva a presença de Clayton naquela ala em que esteve internado na semana do dia 12 de outubro. "Este paciente mudou completamente o ambiente triste da Enfermaria. Não foram raras as vezes que ele reuniu muita gente à sua volta para cantar, cativando a todos", elogia Igor.

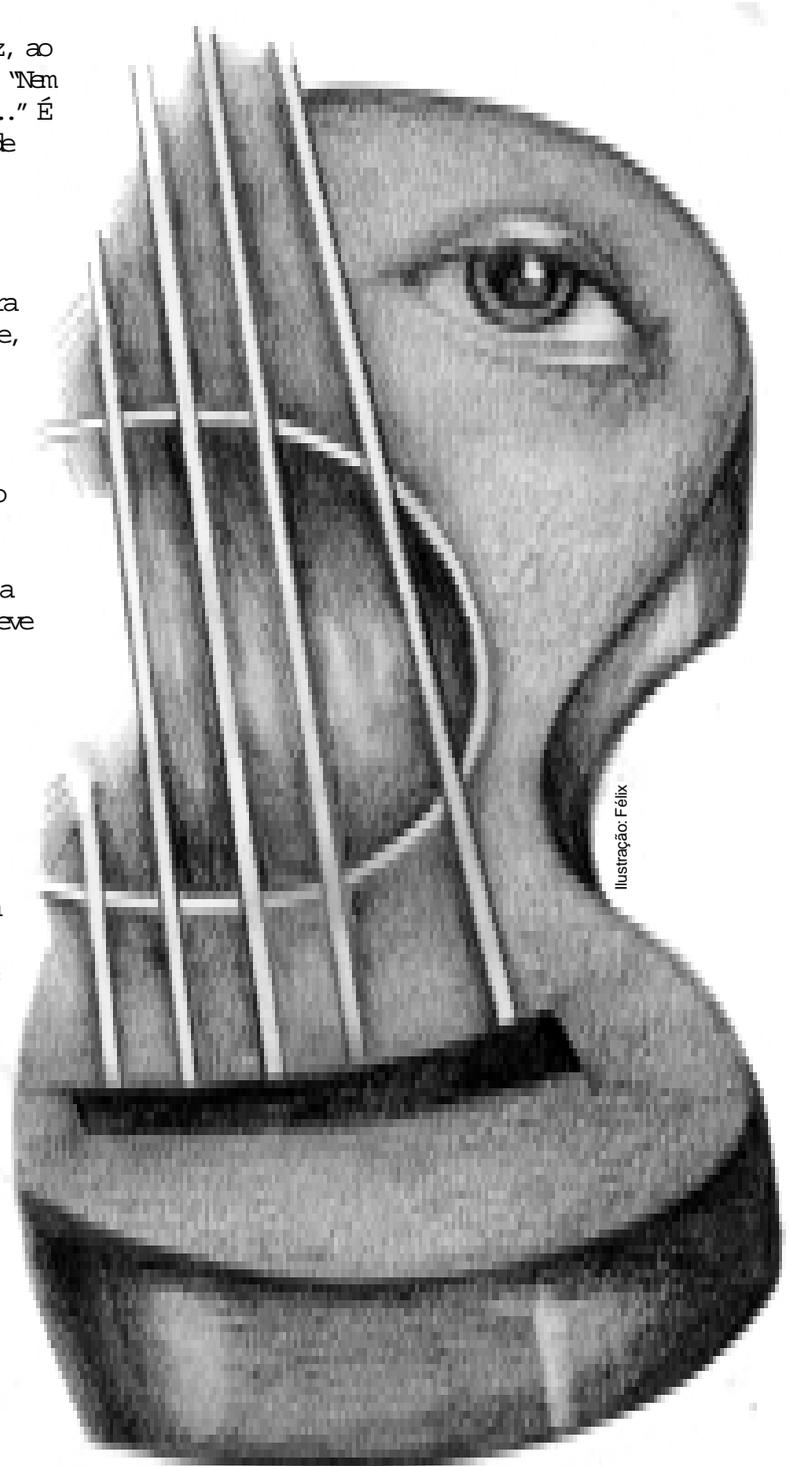
Clayton faz uma seqüência de Beto Guedes, Beatles, Sérgio Bittencourt, Conjunto Santa Cruz e Nei Mato Grosso (já compôs para os dois últimos). Mesmo com uma incômoda máscara, para se proteger de infecções oportunistas, ele é capaz de traduzir sofrimento em alegria com a maturidade de um músico e o músico com a simplicidade de sua própria história.

Esse dualismo só pode ser explicado, segundo ele, por quem o conhece. Para quem não, Clayton conta em versos musicados o que a evolução de uma hepatite C já o fez refletir: "Olho o dia chegando, a roda girando. Meu corpo balança ..."

Trajtória - A música começou na vida de Clayton: aos 8 anos, tocava violão e fazia canto e, aos 14 anos, realizava composições. Depois disso, não parou mais. Gravou um compacto simples e saiu divulgando-o principalmente no Estado de São Paulo.

Ele sempre cantou "na noite" e em festivais de música. Compôs para peças teatrais, com somplastia ao vivo. Integrou o Grupo de Violeiros Madrigal da Rainha, de Sorocaba. Fez estágio com o reconhecido maestro Pedro Cameron. Atualmente, estuda música clássica e acumula 60 composições.

Mas como nem tudo é música, Clayton relata que já sofreu três rejeições do fígado que recebeu há praticamente um ano, na véspera do Natal. "Acreditava que estava renascendo naquele



momento", diz. "Foi a minha grande chance, embora sabendo das limitações que poderiam vir." E vieram.

Além do tratamento da patologia, Clayton passou a enfrentar dificuldades em sua profissão, como professor de História, ao se afastar para a cirurgia, seguida de transplante, assunto abordado em matéria que concedeu recentemente à Revista *Isto É*. "Fui professor do Ensino Médio em Sorocaba e em Capão Bonito, e de um Cursinho Pré-Vestibular". Emociona-se. "Prefero voltar a lecionar. A disciplina de História é empolgante", planeja Clayton, que é casado, tem uma filha e, por herança, a música.